



Patrícia Poeta rouba o trono de Ilze Scamparini na cobertura da sucessão no Vaticano. Pág. 13



Resgate da Cultura

Obras do Mestre Justino serão restauradas

Toninho Mendes, discípulo de Justino, é o responsável pela restauração das obras que se encontram em Taubaté. Na foto acima, Toninho, à esquerda, trabalha como assistente de Justino, à direita, durante a produção de mural na Catedral de Bragança Paulista, em 1972. Págs. 6 e 7



Intrigas políticas

Padre Afonso estaria por trás das cassações de Luizinho da Farmácia e Carlos Peixoto? Pág. 5

Mortos abandonados

As precárias condições do velório, do cemitério e do Instituto Médico Legal Pág. 4

COMPROU - GANHOU
A CADA R\$30,00 EM COMPRAS
= 1 BOLA PERSONALIZADA
LIMITADO A 2 BRINDES POR CPF*
CONSULTE O REGULAMENTO NO SITE

De 15 a 31 de Março
A Páscoa Divertida dos
The Looney Tunes Show

TAUBATÉ SHOPPING

Máximo 2 bolas por CPF. Período de promoção de 15 a 31 Março/2013
em qualquer dia e horário de 10 mil bolas.



1 - Antenadíssimo e mais "taubateano" do que nunca, **George Gutlich** é também o mais eufórico entusiasta do cine clube e dos debates que se seguem às projeções que têm dado fôlego novo ao Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNITAU.

2 - Presença sempre garantida nos eventos que contemplam a arte e artistas na região, **Paulo Pacini** esteve no Sesc São José dos Campos na terça-feira, 12, para a concorrida abertura da exposição *Corpo em Risco*, parte do projeto *Contornos* que ganha a casa de março a agosto de 2013.

3 - Na deliciosa abertura do projeto *Contorno* do Sesc São José dos Campos, **Cláudio Murabac** buscou aproximações à ideia da invenção do corpo como construção cultural e desfilou exemplos dessas práticas nas artes visuais, na história da arte e nas práticas contemporâneas.

4 - Especialmente convocado para o Saturday Brunch de JLSO-CIAL - o website do jornalista José Luiz de Souza que completa dois glamurosos anos de vida -, o talento de **Pedro Freire** ocupa o palco da Sociedade Hípica de Guaratinguetá no próximo dia 23.

5 - Agregador, com discurso e prática afinados, além de energia de sobra, o Secretário de Turismo e Cultura de Taubaté, **José Antônio Saudi Jr.**, cuidou de apertar a agenda para prestigiar os *Trova-dores Urbanos* em noite memorável no Sesc Taubaté na sexta, dia 8.

6 - Finalmente a arte de **Ana Teixeira** chega ao Vale: seu desenho como forma de investigação estética e poética no contexto contemporâneo toma conta do Sesc São José dos Campos e ainda nos leva a refletir sobre o que é o desenho e quais as possibilidades dessa linguagem. 

Diálogo Franco

Neste domingo, dia 17/03/2013, o Programa *Diálogo Franco* com Carlos Marcondes contará com a presença da Vereadora Maria das Graças Gonçalves Oliveira - Presidente da Câmara Municipal de Taubaté, às 09h da manhã, na TV Band Vale. Não perca!



Expediente

DIRETOR DE REDAÇÃO
Paulo de Tarso Venceslau

EDITOR E JORNALISTA RESPONSÁVEL
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP

REPORTAGEM
Marcos Limão - MTB: 62183/SP
Karolina Alvarenga

ESTAGIÁRIOS
Bernardo Guerreiro
Paulo Lacerda

EDITORAÇÃO GRÁFICA
Nicole Doná
nicoledona@gmail.com

IMPRESSÃO
Gráfica O Vale

COLABORADORES
Ângelo Moraes
Antônio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Betí Cruz
Daniel Aarão Reis
Fabrício Junqueira
João Gibier
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lídia Meireles
Luciano Dinamarco
Renato Teixeira
Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

REDAÇÃO
Irmã Luiza Basília, 101 - Independência
Taubaté/São Paulo CEP 12031-160
Tel.: (12) 3411-1536
e-mail: jornalcontato@jornalcontato.com.br



Pegadas de Duda Mendonça em Taubaté

Muito se comentou a respeito da participação de Duda Mendonça na campanha eleitoral de 2012 em Taubaté, mas só agora, meses depois, é que aparecem as primeiras pistas



RESCALDOS DE CAMPANHA 1

No ano passado, um cidadão chamado David William trabalhou intensamente na campanha tucana de Ortiz Júnior. O rapaz ficou tão entusiasmado que publicou nas redes sociais informações que o ligavam a Duda Mendonça. Mário Ortiz (PSD), então candidato a prefeito, descobriu a maracutaia e botou a boca no trombone.

RESCALDOS DE CAMPANHA 2

Inconformado com revelação que poderia comprometer seu futuro profissional e o da campanha tucana, David moveu uma ação contra o candidato do PSD e pediu R\$ 100 mil de indenização moral. Na moita, Antônio Mário deu um nó no marqueteiro na Justiça, mas perdeu a disputa eleitoral. Júnior venceu.

BOMBA, BOMBA!!

Por volta das 15h de quin-

ta-feira, 14, o GATE - Grupo de Ações Táticas Especiais - explodiu a granada encontrada em um depósito de reciclagem na Vila São Geraldo. Segundo a PM, o artefato pertenceria ao Comando de Aviação de Exército. O CAVEx, segundo a mesma PM, desconhece essa informação. Nenhum suspeito foi preso ou interrogado.

CASAS PIAS 1

Na manhã de quinta-feira, dia 13, o secretário de Turismo e Cultura, José Antônio Saudi, esteve reunido com representantes da construtora Ergplan para falar sobre a situação do centenário asilo Casas Pias.

CASAS PIAS 2

Segundo Saudi, o proprietário da Ergplan, disse que cumpriu todas as determinações judiciais contidas na ação proposta pela Defensoria Pública. O secretário,

por sua vez, pediu para que o empresário redigisse um documento com todas as informações passadas verbalmente. Depois de receber o relatório, o secretário pretende realizar uma vistoria no centenário asilo. "Saudi não dorme no ponto", pensa em voz alta Tia Anastácia.

CASAS PIAS 3

Tia Anastácia ouviu de suas amigas mais íntimas que o prefeito Ortiz Júnior (PSDB) teria assinado um decreto declarando o asilo um caso de "utilidade pública". Procurado, o secretário de Negócios Jurídicos da Prefeitura informou que ainda existem questões jurídicas a serem analisadas antes da assinatura do decreto. Oremos!!!

CASAS PIAS 4

A decisão final, conforme ressaltou Jean Soldi, titular da

secretaria de Negócios Jurídicos, é exclusivamente do prefeito. Procurado, Ortiz Jr não retornou para responder qual será sua decisão caso não existam empecilhos de ordem legal. "Tomara que esse comportamento não se transforme em praxe", resmungou Tia Anastácia.

QUE LÍDER, HEIN, JÚNIOR

Tia Anastácia tem ficado impressionada com o desempenho do vereador João Vidal (PSB), líder do prefeito na Câmara. Com suas defesas brilhantes e inteligentes do governo na tribuna, o moço deixou no chinelo o ex-vereador Chico Saad, aquele que era líder do governo, independente do cargo ou do partido.

MOBILIZAÇÃO 1

Na terra de Lobato, o deputado estadual Padre Afonso (PV) é a liderança política mais em-

penhada em coletar assinaturas para o projeto de lei de iniciativa popular que destina 10% do orçamento da União para a Saúde. Ele distribuiu cópias do abaixo assinado para secretários municipais e prefeitos da Região e para todos os vereadores e padres de Taubaté.

MOBILIZAÇÃO 2

Várias entidades participam dessa mobilização nacional, como a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Confederação Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), Conselho Regional de Medicina (CRM), entre outras. Já foram coletadas 900 mil adesões. A meta é conseguir as 1,5 milhão de assinaturas até o dia 10 de abril. Para aderir à campanha, basta procurar o escritório político do deputado ou qualquer gabinete de vereador na Câmara Municipal.

Mortos abandonados

No Cemitério Municipal da terra de Lobato falta tudo para oferecer o mínimo de dignidade aos mortos e conforto para os parentes enlutados que dependem do serviço público da municipalidade que inclui ainda o velório, o Serviço de Verificação de Óbito (SVO) e o Instituto Médico Legal (IML)

Calor insuportável. Fazia mais de 30 graus quando CONTATO adentrou no cemitério municipal. Impressionava o mato alto e a sujeira. Um jovem de aproximadamente 25 anos, vestido com bermuda, camiseta, boné e chinelo, estava com os olhos extremamente arregalados. O cachimbo em uma das mãos denunciou o recente uso do crack. Mesmo com um calor infernal, ele acabara de fumar uma pedra de crack dentro de um túmulo. Ficou assustado com a presença da reportagem. Após um breve diálogo, CONTATO conquistou sua confiança e ele se revelou um tanto simpático. No decorrer da conversa, contou que o cemitério servia como ponto de tráfico e uso de drogas até a Polícia Militar realizar ofensivas em 2011.

“Mesmo assim, as pessoas que vêm visitar parentes mortos ainda têm receio por conta dos usuários de droga e assaltos. Semana retrasada, uma senhora veio pagar um pedreiro por um serviço realizado no túmulo de um parente e foi assaltada dentro do cemitério. Felizmente não se feriu, mas levaram a bolsa dela”, contou o jovem que não quis se identificar.

O problema com as faltas de limpeza e de segurança é só a ponta do iceberg. CONTATO apurou outras fragilidades no cemitério e no seu entorno, que abrange o velório, o Serviço de Verificação de Óbito (SVO) e o Instituto Médico Legal (IML).

Logo na entrada do cemitério, existe um banheiro que foi reformado pelo governo Roberto Peixoto (sem partido), mas nunca entrou em funcionamento. Segundo a vereadora Gorete (DEM), o custo da obra foi de R\$ 40 mil. “O banheiro superfaturado nunca foi usado”, afirmou.

Paulo Henrique Carvalho trabalha há 4 anos como pedreiro autônomo para famílias que precisam de serviços nos túmulos do cemitério. Ele conta que muitas famílias reclamam da falta de iluminação e limpeza no local. A única iluminação pública abrange a área



Mato alto entre os túmulos. A prefeitura tem a obrigação de manter o local limpo

que vai da entrada do cemitério até a capela, como se fosse uma reta. O resto fica escuro à noite.

Um funcionário do cemitério, que pediu para não ser identificado, revelou ao CONTATO que, apesar de existirem alguns computadores na área administrativa, o sistema que deveria controlar a situação de cada jazigo não está informatizado. Os dados ainda são armazenados em fichas de papel, dispostas em mais de quatro gavetas de arquivo. Ao lado da sala da administração, fica a de um guarda municipal que, além de servir de depósito para documentos arquivados, é utilizada também como uma espécie de refeitório.

O problema da sujeira foi agravado com a demissão de 12 funcionários da equipe de limpeza feita pelo prefeito Ortiz Júnior (PSDB). Sobraram apenas 3 deles para cuidar da limpeza no cemitério, no velório e no SVO.

Foram registrados outros problemas como restrição no espaço físico para atendimento ao

público e falta de mobiliário, ventilação, sanitários e bebedouros adequados. As salas de velório e a capela necessitam de reparos e pinturas urgentes.

De acordo com a prefeitura, o cemitério municipal conta com cerca de 12 mil jazigos de famílias e 1.156 vagas em columbários - espaços para sepultamento gratuitos. Eles funcionam em esquema de rotatividade, porque não há mais espaço para construção de novos túmulos. Desde 1956, é cobrada uma taxa anual de R\$ 80,00, que é paga para a própria administração municipal. A prefeitura informou ainda que não pretende por ora construir um novo cemitério na cidade.

VELÓRIO

A mesma precariedade estende-se ao velório municipal. CONTATO não foi autorizado a tirar fotos do local. O órgão público dispõe de apenas duas viaturas bastante precárias, utilizadas para o transporte funerário, não oferecendo

segurança para viagens, quando necessárias. O velório também não possui um sistema informatizado. “Se acontecer algum acidente e pegar fogo todos registros que temos dos municípios serão perdidos”, afirma a vereadora Maria Gorete, que protocolou requerimento pedindo execução de reformas, substituição dos obsoletos equipamentos de informática e reforma e ampliação da frota de veículos.

SVO E IML

De acordo com o chefe da divisão funerária e cemitério, Tomaz Benedito Toledo, que há 12 anos trabalha no local, o Serviço de Verificação de Óbito (SVO), local onde são feitas autópsias de pessoas que morreram de causas naturais. “O SVO funciona normalmente dentro do cemitério. Nosso problema maior é com a limpeza, que, por conta das demissões, não temos pessoas suficientes para fazer o trabalho. Isso é o mais preocupante”, disse Toledo.

O IML, por sua vez, está desa-

tivado devido a um impasse entre governo do Estado e a prefeitura. Desde novembro de 2011, o local encontra-se fechado por determinação da Vigilância Sanitária Estadual, que constatou infraestrutura inadequada. Por isso, os corpos passaram a ser encaminhados para o IML de Pindamonhangaba, o que gera transtornos para os familiares. “O IML precisa também de melhorias, em especial a questão do baixo estoque de urnas funerárias para evitar que o munícipe venha a ter problemas e para prestar o atendimento digno às famílias enlutadas”, disse a vereadora Gorete.

“Conversei com o Prefeito Ortiz Júnior e ele se prontificou a visitar o local. É um absurdo o que vi lá no cemitério. Há um banheiro interditado, o qual nunca foi usado. O ex-prefeito Roberto Peixoto gastou R\$40 mil reais [na reforma] e o banheiro superfaturado nunca foi usado”, afirmou.

CONTATO apurou que, além de estar interditado por falta de condições, o IML de Taubaté conta com equipamentos modernos que nunca foram utilizados e por isso acumulam ferrugem e poeira. As duas câmaras frias, por exemplo, com capacidade para receber seis corpos, foram adquiridas pelo Estado em 2012 por R\$ 121 mil, quando a unidade já estava interditada.

De acordo com o deputado estadual Padre Afonso Lobato (PV), o IML de Pinda está sobrecarregado por realizar de 40 a 50 necropsias por mês. “Já fiz diversos pedidos para o governo do Estado que se comprometeu a tomar providências. O IML de Taubaté tem todo um histórico de descaso e abandono, não só o da cidade, mas os da região”, disse.

Ainda segundo o deputado, o prefeito Ortiz Júnior (PSDB) assumiu o compromisso de fazer reparos no IML, para que ele volte a funcionar. “Na próxima semana, pretendo visitar os IMLs de Pinda, São José e Taubaté. Não tenho mais com quem falar para pedir ajuda, só se for para o novo Papa”, desabafou o deputado. □

Vereadores indignados

Padre Afonso estaria por trás das cassações?

Ação judicial proposta pelo PPL e acatada pela Justiça Eleitoral de Taubaté culminou com a cassação em primeira instância dos vereadores Luizinho da Farmácia e Carlos Peixoto e colocou o deputado estadual Padre Afonso (PV) em rota de colisão com os vereadores

Até o fechamento desta edição, continuava imprevisível a situação política dos vereadores Luizinho da Farmácia (PR) e Carlos Peixoto (PMDB), que tiveram os diplomas cassados pela Justiça Eleitoral de Taubaté.

Os advogados de defesa trabalham em duas frentes: 1) mantê-los no cargo enquanto recorrem da decisão de primeira instância uma vez que o artigo 257 do Código Eleitoral diz que “os recursos eleitorais não terão efeito suspensivo”; e 2) reformar

a decisão da magistrada no Tribunal Regional Eleitoral (TRE).

O processo foi movido pelo presidente do Partido Pátria Livre (PPL), Renan Santana, fato que fez desandar de vez a relação entre o deputado estadual Padre Afonso (PV) e os vereadores. Porque o PPL fez parte da coligação (ao lado do PR e do PV) que tentou eleger Padre Afonso a prefeito em 2012.

O PPL não possui representação na Câmara. Caso seja mantida a condenação, o mandato de Luizinho será assumido por Andreia Gonçalves, atual secretária de Meio

Ambiente da Prefeitura, indicada pelo deputado estadual, graças ao seu apoio a Ortiz Júnior (PSDB) no segundo turno das eleições.

Andreia integra uma família que exerce significativa influência política sobre Padre Afonso. Dentro do próprio Partido Verde, é conhecida como “família real”, porque seus membros recebem os maiores salários da assessoria parlamentar. Rodrigo Andrade, marido de Andréia, é o atual chefe de gabinete do deputado. A irmã – que é presidente do Partido República, partido de Luizinho –, a mãe e o cunhado também estão na folha de pagamento da Assembleia Legislativa. E depois que Andreia afastou-se do gabinete para assumir a secretaria de Meio Ambiente, seu pai teria ocupado seu lugar na folha de pagamento.

Na época da campanha, em 2012, houve um favorecimento tão explícito para a campanha de Andréia, então candidata a vereadora, que o grupo rachou.

DURAS CRÍTICAS

Os vereadores ficaram ainda mais indignados porque Padre Afonso ligou para Carlos Peixoto, na terça-feira, 12, para dizer que ficou sabendo da ação judicial do PPL pela imprensa. Logo, o deputado não estaria por trás dessa iniciativa. Foi o suficiente para que Luizinho e Carlos, do alto da tribuna da Câmara, na sessão



Expressão fechada de Luizinho já revelava o clima provocado por iniciativas do deputado

ordinária de quarta-feira, dia 13, chamassem o deputado estadual de mentiroso e traidor.

“O senhor, como padre, é mentiroso porque sabe o que tem no seu escritório. O senhor não é nenhum ignorante. Ou o senhor mentiu ou o senhor não tem comando sobre os seus comandados. Graças a Deus não foi eleito prefeito [em 2012]”, afirmou Luizinho.

Carlos Peixoto foi mais duro. Após se referir à ligação telefônica de Padre Afonso, disse: “Ele usa batina! Infelizmente, pensei que com o conclave ele estaria ajoelhado em frente ao altar, pedindo que o Espírito Santo iluminasse cada cardeal [na escolha do novo Papa], mas ele preferiu mentir para este vereador. Se realmente não sabia, piora a situação. Coitada da região [que tem] um deputado como esse. Digo deputado, se o senhor não conhece as pessoas que te rodeiam, lembre-se daquele ditado: ‘mostra com quem tu andas, eu direi quem tu és’”, afirmou.

O vereador Jefer-

son Campos (PV), outrora aliado de Luizinho e Carlos no comando da Casa de Leis, ouviu tudo sem esboçar qualquer reação para defender o deputado estadual de seu partido. Aliás, nenhum vereador saiu em defesa do deputado.

PADRE AFONSO

Procurado por CONTATO, Padre Afonso também apresentou a mesma versão. “Eu jamais iria me prestar a esse papel. Eu nem sabia dos fatos. São coisas muito pequenas. Eu não estou preocupado com isso. Eles [Luizinho e Carlos] estão falando isso para encontrar uma explicação. Não é questão política, é questão legal. Eu não tenho nada. Eu quero ficar distante disso, mas eles insistem em colocar meu nome nessa discussão”, disse.

CONTRA ATAQUE

Mediante a ofensiva para garantir um mandato à Andreia Gonçalves a qualquer custo, os vereadores Luizinho e Carlos reagiram. Apresentaram um projeto de lei complementar que obriga o secretário municipal a ter, no mínimo, curso superior. A medida atinge em cheio a atual secretária de Meio Ambiente. O item, que constava na pauta da sessão ordinária de quarta-feira, dia 13, não chegou a ser votado porque a sessão extrapolou o limite do tempo. □

ENTENDA O CASO

Em 2006, a Câmara Municipal aprovou por unanimidade a criação de um cargo comissionado de assessor jurídico. O Ministério Público entrou com ação judicial somente contra os membros da Mesa Diretora – Luizinho da Farmácia (PR), Carlos Peixoto (PMDB), Henrique Nunes (PV), Pastor Valdomiro (PR) e Ângelo Filippini (PSDB). Os réus foram absolvidos na Vara da Fazenda Pública de Taubaté e condenados à revelia no Tribunal de Justiça de SP, porque o advogado de defesa teria perdido o prazo.

A lei Ficha Limpa prevê que pessoas condenadas por órgãos colegiados (2ª instância) não podem concorrer a cargo eletivo. Com base nela, o PPL entrou com a ação contra Luizinho da Farmácia (PR) e Carlos Peixoto (PMDB). Mas, na época do registro das candidaturas, em 2012, o acórdão não havia sido publicado havia recursos dos réus junto ao TJ/SP. Portanto, eles estavam aptos a concorrer as eleições. O acórdão foi publicado somente depois que a apuração dos votos, a diplomação e posse dos eleitos. O Ministério Público Eleitoral julgou improcedente a ação judicial proposta pelo PPL. □



Rua Barão da Pedra Negra, 530 - Centro | Taubaté - São Paulo | +55 12 2123.5300

Resgate da cultura

Enfim, as obras do Mestre Justino serão restauradas

Toninho Mendes, discípulo e colaborador de Justino, será o responsável pela restauração das obras da artista na terra de Lobato, e em breve deverá inaugurar um espaço cultural em Redenção da Serra que terá o Mestre como referência

Artista plástico há 46 anos, Toninho Mendes conheceu Mestre Justino na década de 60 e logo a amizade evoluiu para um relacionamento profissional que marcou profundamente o artista. Aprendeu técnicas de pintura com o Mestre Justino, tornando-se seu discípulo.

“Conheci-o em 1964, numa noite fria. Estava caminhando pelas ruas de Redenção [da Serra] e de repente vi um grande alvoroço de crianças. Aproximei-me para saber o que estava acontecendo. Havia um homem alto e magro distribuindo desenhos para a criançada. Fiquei impressionado e fui conversar com ele e a partir daí demos início a uma grande amizade”, revelou Mendes.

Toninho vive, quase meio século depois, um momento especial: ele será o responsável pela restauração das obras de Mestre Justino que se encontram espalhadas por Taubaté, que seriam cerca de 50 obras. Parte delas ficou deteriorada em razão da omissão do poder público e da miopia cultural que permearam o Palácio do Bom Conselho nos últimos anos. O acervo completo de Mestre Justino ultrapassa a casa das 5 mil obras. Em 1991, algumas delas foram expostas no Iraque.

TRABALHO LENTO E MINUCIOSO

O processo de restauração já foi iniciado há cerca de duas semanas com um levantamento fotográfico de todo o acervo existente em Taubaté. Cada registro será acompanhado por um relatório detalhado sobre a situação real de cada obra e as intervenções necessárias para restaurá-las.

Toninho Mendes prefere não estipular uma data para a conclusão das restaurações. “É um trabalho extremamente minucioso e deve ser feito sem pressa. Um trabalho que requer dedicação, amor e carinho, sobretudo. Faço isso por que o Justino esteve presente em mais da metade da minha vida”, disse.

Mendes optou por executar o serviço de restauração por preço inferior ao praticado no mercado, sem mencionar valores, por amor



Toninho Mendes e Mestre Justino durante a pintura de mural da Catedral de Bragança Paulista em 1972

à causa. “Não estou fazendo nada disso pelo lado financeiro, pelo contrário. O preço que apresentei à prefeitura está bem abaixo do que outros restauradores estão cobrando. Faço isso porque amo o Justino e quero preservar sua história”, declarou.

Toninho lembra perfeitamente do momento em que o Mestre Justino, já muito doente, lhe deu todos os retratos das obras originais para que ele ficasse responsável pela preservação do acervo. “Ele disse pra mim ‘Toninho, quero que você cuide dos meus painéis, portanto, tome as fotos originais e preserve-as, porque já estou muito doente e sei que não vou durar muito’”, revelou. Justino faleceu no dia 21 de abril de 1994, em Taubaté, aos 62 anos,

em decorrência de uma série de problemas de saúde, por conta da diabetes que sempre o perseguiu.

O método de trabalho de Mendes consistirá em manter as características originais das pinturas de seu mestre, evitando ao máximo a repintura. O fato de ter convivido com Justino por aproximadamente 30 anos, o capacita para o trabalho de restauração como ninguém.

“Essas obras necessitam de um verniz especial, quando eu finalizar a restauração, caso isso não seja feito, será um trabalho em vão, porque daqui a cinco anos será necessário refazer isso”, completou.

MURAI DA ESCOLA EZEQUIEL

O processo de restauração iniciará-se pelas obras que estão na Escola Municipal Prof. José

Ezequiel, orçado em cerca de R\$ 6 mil, entre material e mão de obra, informou o secretário de Turismo e Cultura, José Antônio Saudi. Na edição 582, CONTATO denunciou com fotos o mau estado de conservação de alguns murais de Justino dessa escola.

“Não vejo outra pessoa na cidade que possa restaurar as obras de Justino com tamanha capacidade. Ele aprendeu com o Mestre Justino”, foi como o secretário de Turismo e Cultura justificou a contratação de Toninho Mendes.

Saudi informou ainda que a Prefeitura de Taubaté está firmando um convênio com o Governo do Estado para trazer cerca de R\$ 15 milhões/ano para o setor cultural em Taubaté. Está em discussão, por exemplo, a criação de outros museus no município, como o de aviação e o do esporte. Disse também que está em pauta a mudança do Museu de História Natural para o SEDES (Sistema Educacional de Desenvolvimento Social) e que possivelmente a sede da secretaria de Turismo e Cultura poderá ser implantada na Vila Santo Aleixo.

Em agosto de 2013 deverá ser inaugurado um museu sobre o Mestre Justino na chácara de propriedade de Toninho Mendes, em Redenção da Serra, que será aberto para visitas gratuitas – objetivo perseguido desde 1995 e que até hoje não contou com nenhum centavo do poder público. Haverá um espaço para palestras, debates e shows musicais. Renato Teixeira já está convidado. □

BICHOPREGUIÇA



BANHO - TOSA - VETERINÁRIO

Apresente o recorte desse anúncio e ganhe 20% de desconto nos serviços de tosa e banho às 2ª, 3ª e 4ª feira

Fone 3624-8585
Rua Doutor Emilio Winther, 155 - CENTRO

O descaso do poder público com a arte impressionista

Para Toninho Mendes, a obra mais importante do Mestre Justino está localizada na capela de Redenção da Serra, chamada “Vida, dádiva de Deus”. É a obra que o mestre mais admirava. “Ela retrata tudo aquilo que Deus criou, com Jesus Cristo emergindo de uma cachoeira, feita em 1977 na primeira capela de Redenção Nova”, conta Toninho Mendes.

Trata-se de um ícone da arte impressionista. O estilo de Justino fugia do padrão à época, sempre inovando. Cândido Portinari era sua principal inspiração. “Ele [Justino] denunciava o lado nacionalista do governo brasileiro na época da ditadura e as repreensões artísticas e políticas que havia. Retratou também Monteiro Lobato quando foi preso pelo governo de Getúlio Vargas e quan-



Mural de Mestre Justino danificado no EMEFM Prof. José Ezequiel de Souza

do o Clero taubateano [por causa disso] queimou os livros de Lobato nos anos 30”, completou.

Para o secretário de Turismo e Cultura da Prefeitura, Mestre Justino “retrata em suas obras toda a nossa região, mostra o verdadeiro

valor do homem do campo, ressaltando as nossas raízes. As obras dele são maravilhosas, utilizando sempre muitas cores e técnicas”.

Os painéis do Mestre Justino chamam a atenção pelas cores vivas, típicas do impressionismo.

Mas, infelizmente, o pensamento estreito do governo Peixoto causou inúmeros prejuízos às obras do Mestre Justino. Muitas delas correram o risco de desaparecer para sempre, como aconteceu na reforma de mau gosto ainda não concluída levada a efeito pelo governo Peixoto na Casa da Lavoura, antigo Departamento de Educação e Cultura (DEC), na Praça Oito de Maio, onde existem três painéis de Justino. A obra na antiga Casa da Lavoura, que descaracterizou o único exemplar do movimento eclético neocolonial em Taubaté, teve início em maio de 2012.

À época, CONTATO registrou com exclusividade os três painéis que estavam expostos sem qualquer proteção no meio às obras. Elas estavam completamente expostas quando a reforma começou! O fato repercutiu nos demais veículos de comunicação e a prefeitura se viu obrigada a proteger as obras

daquele espaço. Em seguida, a Defensoria Pública ingressou com ação judicial solicitando imediatas medidas de proteção para as telas.

Mais recentemente, em fevereiro de 2013, CONTATO mostrou outras obras do Mestre Justino em considerável estado de degradação na Escola Municipal Prof. José Ezequiel de Souza, que possui um acervo de seis painéis.

“Um artista não precisa mais do que um pedaço de pão e um cavalete”, foi a célebre frase dita por Justino ainda em vida. O mestre só se esqueceu de completar que também existe a necessidade de um governo que cuide da cultura com mais atenção. Taubaté, como polo irradiador de manifestações artísticas amplamente prestigiadas no Brasil e no exterior, precisa retomar seu papel. □

Mais um capítulo:

Justiça suspende concessão da Vila Santo Aleixo



Vista aérea da Vila Santo Aleixo, patrimônio histórico da terra de Lobato

No dia 5 de março, a Vara da Fazenda Pública concedeu a liminar pleiteada pela Defensoria Pública (DP) na Ação Civil Pública nº 1693/2012 para suspender os efeitos da concessão de uso e posse do imóvel Vila Santo Aleixo em favor da Convention Visitors Bureau, uma entidade privada.

A concessão foi aprovada pela Câmara Municipal em junho de 2012 e previa o prazo de 30 anos, prorrogável por igual período - mesmo com um parecer contrário do Consultor Jurídico do Legislativo, que apontou, entre outras coisas, o impedimento por ser um ano eleitoral. A Lei Eleitoral veda qualquer tipo de benefício concedido por parte da Administração Pública, exceto em casos de calamidade pública ou emergência ou programas sociais autorizados em lei e já em execução orçamentária no exercício anterior.

Além disso, tramita na mesma Vara da Fazenda - desde 2009 - outra Ação Civil Pública proposta pela Defensoria Pública com pedido de liminar para que os responsáveis pelo imóvel (Prefeitura e UNITAU) submetam aquele patrimônio histórico a imediata limpeza e dedetização seguida de inspeção do Corpo de Bombeiros e vistoria estrutural por técnicos do CONDEPHAAT (Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico).

Em visível estado de degradação, o imóvel

foi tombado pelo decreto municipal nº 5.240, de meio de 1985, por ser de considerável valor histórico e artístico. Contudo, assim como os outros patrimônios da cidade, corre o risco de desabar a qualquer momento em virtude da falta de obras de preservação e restauro. Na edição 388, de outubro de 2008, CONTATO registrou quando a varanda lateral da Vila Santo Aleixo veio abaixo, pouco tempo depois de a Câmara Municipal rejeitar o projeto de lei que autorizava a venda daquele patrimônio histórico, que à época era administrado pela UNITAU.

Recentemente, o atual reitor da UNITAU, José Rui Camargo, declarou à imprensa que não tem qualquer responsabilidade sobre o imóvel, porque, há cerca de 20 dias, ele assinou a permuta da Vila Santo Aleixo com o prédio do Departamento de Fisioterapia, que era da prefeitura.

Procurado na terça-feira, dia 12, o defensor público Wagner Giron De La Torre, autor das ações judiciais, afirmou: “Até hoje o registro de propriedade do terreno e prédio da Vila Santo Aleixo está em nome da UNITAU. Após a instauração da ação de 2009, qualquer eventual permuta entre UNITAU e Prefeitura - desconheço teor dessa eventual permuta - não tem validade alguma no que toca às obrigações perseguidas na ação de 2009, que são a preservação e a destinação social do imóvel tombado”. □

Festa surpresa para Cláudia Audrá

A aniversariante não queria comemorar. Depois dos 30 anos, as mulheres principalmente não gostam de revelar a idade. E uma festa é o caminho mais fácil para que todos saibam quantas velinhas foram apagadas. Recolhida em sua casa no charmoso Condo-

mínio Chácara Cataguá, Cláudia foi surpreendida por amigos, a maioria formada por primos e primas, que fizeram questão de brindar com ela a data cujo ano perdeu-se nas águas de março. O sucesso da noite foi o delicioso patê elaborado pela avó Cecília Guisard Audrá. 



Leila e marido Tuco B Lima, primo de Cláudia



Herbert Habou Hala, namorado de Gabi, filha de Cláudia



O primo Paulinho ex-Blues de Almeida e o amigo Orlando



Denise cercada por Ricardo, Gogô, Tuco, Leila, Cláudia, Rosana, Paulinho, Milene e o marido Glauco



Gogô, née Claudia B Lima, Rosana, Cristiana e Denise Guisard Dias



Tuco, Paulinho, Leila, Cláudia, Rosana e Orlando



Taubaté Country Club Programação Social



Programação Taubaté Country Club

A programação começa quentíssima na sexta-feira com uma das bandas mais tocadas nas casas noturnas da região, Bandabala, agitando os associados e convidados com o melhor do pop/rock, às 21h no Grill. Na sequência o grupo de samba e pagode Escolha Certa, sobe ao palco animando seu almoço de sábado, às 13h.

Para encerrar o final de semana, Diego Luz toca o melhor do MP3 a Rock Nacional no Grill & Restaurante, às 13h.

*"O melhor está aqui.
Ambiente e Gastronomia de Qualidade"*

Mais Informações: (12) 3625-3333
Ramal: 3347 Tamires Takahashi

Dia da Mulher

Na sexta-feira, 8 de março, a Câmara Municipal realizou solenidade para comemorar o Dia Internacional da Mulher. Foram homenageadas a professora Adelina Braga dos Santos; a delegada de polícia Fernanda Rangel Brandão; a funcionária pública da Casa da Mãe Taubateana Hilmar Marques; e a figureira Maria Luiza Santos Vieira.

A vereadora Vera Saba (PT), oradora oficial, fez um chamamento público para as mulheres participarem mais da política. Além dela, o Legislativo municipal conta com as vereadoras Graça (PSB), Gorete (DEM) e Pollyana Gama (PPS). A solenidade foi instituída na CMT por meio de decreto de autoria das ex-vereadoras Albany Rocha, Judith Mazella Moura e Armanda de Oliveira Araújo. 



Fernanda Rangel Brandão e familiares



Prefeito Ortiz Júnior e a primeira-dama Mariah Perrotta marcaram presença na solenidade



Adelina Braga dos Santos e familiares



Celinha, dra. Laisa Arruda, Hilmar, Mariah, Ortiz Júnior, Graça, Adelina, Fernanda, Maria Luiza, Marli (assessor Padre Afonso) e Dulce Guimarães



Maria Luiza Santos Vieira e familiares



Hilmar Marques e familiares



As vereadoras Vera Saba, Graça, Gorete e Pollyana Gama esbanjaram felicidade e simpatia durante a solenidade



Convidados e familiares das homenageadas

A Praça Dom Epaminondas é do povo!

Centenas de pessoas compareceram ao evento "UNITAU na Praça", realizado na Praça Dom Epaminondas na quarta-feira, dia 13, que contou até com abaixo-assinado em prol da preservação dos patrimônios históricos da cidade



Alunos da Medicina da UNITAU orientam os munícipes na praça Dom Epaminondas



CASA DO IDOSO EM FESTA

No dia 23 de março, a Casa São Francisco de Idosos de Taubaté comemora 111 anos. Será celebrada uma missa em Ação de Graça com o Padre Fausto Teixeira Resende e depois haverá a Procissão de Ramos a partir das 15h. A entidade foi criada em 1902 para amparar mendigos, passou por uma série de mudanças estruturais e hoje atende idosos de Taubaté. A instituição oferece diversas atividades para manter os idosos em atividade, como alfabetização, cinema, espaço de leitura, aulas de culinária e muitas festas.

A Casa São Francisco de Idosos localiza-se na Rua Maria Basso Monteiro, 391, próximo à Casa do Cursilho, no Bairro do Belém. 

A Praça Dom Epaminondas acolheu centenas de pessoas que compareceram ao primeiro "UNITAU na Praça" de 2013. O evento já acontece há 7 anos.

A mobilização contou com orientação nutricional, programas para terceira idade, oficinas de trabalhos artesanais, testes de hipertensão, glicose e peso. Havia ainda outros projetos e ações de extensão, como o Show da Física e o Museu do Corpo Humano. Foi oferecida também assistência na área da saúde, com prevenção na saúde bucal (Odontomóvel), além de atividades voltadas para o incentivo ao combate à dengue e a presença do "Hospital do Ursinho", sobre a importância da vacinação dos filhos.

Edésio Santos, coordenador do pro-

grama, destacou a importância dessa iniciativa. "É uma forma de trazer os alunos à vivência na prática, daquilo que eles aprendem na teoria, em sala de aula. Além disso, é uma troca de experiência, pois estão envolvidos mais de 12 cursos da UNITAU. Outra questão importante é a Universidade retribuir ao cidadão o trabalho realizado", disse.

O projeto PAIE (Programa de Atenção Integral ao Envelhecimento) orienta a população da terceira idade. Violeta Odete Leal, dona de casa, participa do projeto há sete anos e conta que o PAIE tem ajudado muito na sua vida e na sua autoestima. Ela já fez cursos de inglês, espanhol e informática. "No PAIE aprendemos a conviver com as pessoas, além de aumentar o círculo de amizades. Oferecem temas que tem tudo a ver com a

nossa idade. É um projeto voltado para a convivência, auxilia na memória e proporciona palestras e atividades", contou.

Outro destaque é o projeto 'Taubaté tempo e Memória', que tem por objetivo realizar um levantamento e inventário do patrimônio material e imaterial de Taubaté. De acordo com o coordenador do trabalho, Armindo Boll, após o levantamento, será implantado um circuito cultural, focado no trabalho das escolas particulares, municipais e estaduais junto ao bairro. "É uma forma de manter a cultura da cidade. Pretendemos apresentá-lo à Prefeitura em até dois anos, para que possa ser implantado na cidade", afirmou. Boll apresentou também um abaixo-assinado em prol da defesa do tombamento de patrimônios históricos da cidade. 

CURTA NO CELULAR

Estão abertas as inscrições para o 1º Festival Nacional "Curta no Celular" de Taubaté, com o tema Literatura Infantil, e premiará os melhores curtas-metragens filmados exclusivamente com um aparelho celular.

A proposta do evento é democratizar a área cinematográfica no Brasil ao incentivar os jovens a produzirem conteúdo audiovisual sem grandes custos.

Os vídeos devem ter de 1 a 5 minutos. A cerimônia de premiação será no dia 11 de julho e as inscrições para o festival seguem até o dia 31 de maio. Mais informações em www.festivalcurtanocelular.com.br 





Desapego

Hoje me dispo de tudo!
Dos medos à vergonha
Do impensável ao efêmero
Da loucura, parceira de
Cabeceira, de sonhos antigos
Da teimosia, dos abscessos,
Furúnculos e tumores, de
Qualquer excesso. Dos
Risos falsos, amores incautos
De juras tolas, das esperas,
Desapontos, desencontros...
Do cansaço, ódios que
Não atravessam a semana,
Guerras inúteis, das verdades
Impostas, de toda miséria
Humana, das falas fúteis, de
Tudo que é faz de conta;
Retiro as angústias e nessa
Nudez escancarada me visto
Dos raios da lua, de braços
Abertos pelas ruas canto meus
Versos à toa, faço amor com
As palavras, livre rasgo meu peito
À terra e grito em pele nova o
Amor, do qual não posso abrir
Mão, o que deixei dentro de ti,
Mas que sem ele, infelizmente
Arrisco-me a esquecer de mim!

A depressão como o mal do século

No Brasil, mais de 46 milhões de pessoas sofrem com a depressão e sua forma crônica abrange cerca de 20 a 25% de jovens, adultos ou velhos; esses números assustadores levaram Mestre JC Sebe a refletir sobre esse mal do século

Sempre fico muito impressionado com a intensidade dos sentimentos que conseguimos exprimir. Gosto de ver expressões de alegria, contentamento, prazer. Acho que a felicidade pode ser contagiante e torço sempre para os finais felizes, pela multiplicação de alternativas de escolhas, pelo reconhecimento vitorioso depois de lutas por ideais conquistados. Agrada-me muito ver a satisfação transparecida em sorrisos, e até, quando não exagerado, o gargalhar permite dimensões de aleluias. O avesso disto, contudo, por dolorido que é me parece formidável em igual medida. A tristeza em projeção especular se exhibe tão virulenta que as marcas deixadas por abatimentos me desmontam, paralisam e fazem pensar na gravidade da vida. Sei de muita gente que reage assim, aliás. De tal forma estes sentimentos me capturam que tenho feito um cursinho pessoal para lidar com estes extremos, em particular com os males da depressão.

Em face da alegria é muito fácil se deixar envolver. Muito. Frente às tristezas, pelo contrário, é difícil reagir positivamente ou pelo menos com rapidez. Diria que há estágios de enfrentamento da amargura alheia. Quando alguém cronicamente abalado se aproxima, logo desenvolvemos uma complexa e paradoxal atitude de aceitação. Consolar é um verbo conjugável nessa linha, diga-se. A solidariedade também se exercita em declinações plausíveis, mas com intrincado enredo. Tudo, porém, na certeza de que os motivos do entristecimento hão de passar e são tratáveis. Felizmente, para muitos tudo é mesmo

transitório e até rápido, mas, convém supor permanências, idas e voltas e até estados crônicos. Começamos assim a falar da depressão como estado mórbido de vida, como problema social expresso em pessoas, mas de significado coletivo. Depressão, soturno sentimento. Sim falo da depressão como doença que atinge e envolve quantos cercam suas vítimas.

Os números são aterrorizantes, pois sabe-se que dentre as dez mais frequentes causas de afastamento do trabalho, no mundo todo, cinco são decorrentes de transtornos mentais. Quando os sentimentos de abandono, desvalho e baixa autoestima tomam as pessoas, pouco lhes resta senão a entrega que se desdobra em fadiga, solidão, isolamento. E quantos não são os casos de suicídios evoluídos da incapacidade de reversão aflitiva. Como é difícil ver saídas em tais labirintos interiores. Nossa!

No caso brasileiro, temos mais de 46 milhões de indivíduos em estado depressivo, segundo dados do Ministério da Saúde do ano passado. A depressão crônica abrange cerca de 20 a 25% da população em geral, não poupando jovens, adultos ou velhos. Os resultados práticos desta situação são desastrosos, seja para cada pessoa ou para suas famílias e comunidades. Na economia, e em particular nas relações de trabalho, tal fatalidade provoca quedas consideráveis na produção. Há estatísticas que demonstram que, no caso nacional, há queda de cerca de 5% da produção possível de unidades de trabalhadores com mais de mil funcionários.

Muito além dos problemas materiais, deve-se considerar a face mais perversa da

depressão, ou seja, o preconceito contra ela. É fácil se condoer frente a um diagnóstico de câncer, de pessoas com deficiência física ou mental, amputações ou qualquer outra manifestação que deixe sequelas notáveis. Frente a um deprimido, no entanto, levantamos sempre suspeitas, algumas deveras desrespeitosas. Porque a integridade física é reconhecida, a aparência de normalidade é constatada, torna-se difícil aceitar o abatimento do ser atingido. Adentra-se, frente ao deprimido, no mundo perverso dos preconceitos. Quantas vezes não se lhes cobram trabalhos, força de vontade para reagir, energia, de pessoas atingidas pela depressão. Como se fosse ato de vontade deliberada, não se acata a existência da depressão como causa visível de abatimentos, ainda que tantas tragédias sejam reveladas como decorrência.

Não cabe anular esforços de quantos buscam alertar pais, professores, profissionais da área do trabalho e grupos de apoio indicando que há instituições atentas a isto. Os tratamentos se avolumam e indicam resultados positivos de expressão. Mesmo a lei tem amparado casos, mas o que realmente vai fazer a diferença é o diálogo franco que deve começar exatamente pelos polos atingidos, ou seja, pela autoconsciência dos deprimidos que precisam ser ouvidos. Deve doer a anulação do indivíduo que além de paciente é visto e tratado como objeto sem reação. Por que acredito na redenção dos vitimados, gostaria de celebrar o convite à solidariedade que começa exatamente no ponto de partida, ou seja, no próprio deprimido que, afinal, o é porque a sociedade o faz assim. □

Fácil é alugar um carro
da maior rede de aluguel
de carros da América Latina.

Em Pindamonhangaba: Av. Jorge Tibiriçá, 161 - Tel.: (12) 3642-2596
Em Taubaté: Av. Nove de Julho, 580 - Tel.: (12) 3632-3600
Em Caçapava: Av. Coronel Manuel Inocêncio, 946 - Tel.: (12) 3653-5686



Aluguel
de Carros
Localiza

R\$ **39,90***
Diárias a partir de + R\$ 0,46 por km rodado

Pagamento à vista ou em até 10x sem juros no cartão.**

Consulte opção com GPS.
Reservas 24h: 0800 979 2000
www.localiza.com

* Não estão inclusas taxas (5% ou 10%, dependendo da agência de retirada e/ou de devolução do carro), coberturas de risco e extras. Consulte as condições no www.localiza.com.

** Cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard e Diners Club International emitidos no Brasil, exceto cartões Corporate.

Escolástico®

SEUS PÉS EM BOAS MÃOS!



O cachorro que andava sobre dois pés

Brandon Bryant tem agora o alvo visível: uma casa de estuque. Ao lado, um pequeno estábulo. À ordem de abrir fogo, aperta um botão e o teto da casa surge enquadrado pela luminosidade de um laser. Ao lado, o colega aciona outro controle manual. A cerca de dez mil quilômetros, nos céus do Afeganistão, uma pequena aeronave não tripulada, um drone, dispara um míssil Hellfire (fogo do inferno). Começa uma contagem regressiva de dezesseis segundos para o impacto. Brandon observa. As imagens, transmitidas por satélite, aparecem no monitor. Faltando apenas três segundos, surge uma criança perto da casa. Pouco depois, a luz da explosão. A casa e a criança desaparecem numa nuvem de pó.

Brandon pergunta ao colega: “Matamos uma criança?” “Eu creio que era uma criança”, responde o outro. “Era mesmo uma criança?” Uma voz de um outro mundo, ou melhor, do comando, ressoa na sala: “Não, era um cachorro”. Um cachorro andando sobre dois pés?

A história foi narrada pelo próprio Brandon ao semanário alemão Der Spiegel, correu mundo e contribuiu para alimentar o debate que se acirrou nos EUA sobre o uso – e o abuso – destas máquinas voadoras letais, o máximo da alta tecnologia aplicada à guerra “limpa”.

William Tart, responsável no Pentágono pelos drones, descreve os seus “benefícios”. Diz, sem sorrir, que são “humanitários”, e cita o trabalho realizado para



Brandon Bryant passou seis anos operando de um container os drones da Força Aérea Americana

socorrer as vítimas do terremoto no Haiti. Graças a um deles, foi possível localizar o comboio de Muamar Kadhafi e liquidá-lo. Os drones, matando terroristas, “salvam vidas”. Opinião compartilhada pela maioria dos soldados no Afeganistão, e por 62% dos cidadãos estadunidenses, segundo recente pesquisa do Instituto Pew. Ele jura que “os mísseis só são disparados quando mulheres e crianças não estão à vista”. E só perde a calma quando ouve críticas à “guerra invisível”, considerada uma guerra de covardes, que matam gente em poltronas confortáveis e ambien-

tes refrigerados, longe da lama, do sangue – e do medo – dos verdadeiros campos de batalha. Nada disso: “observamos os homens durante meses, brincando com seus animais. Conhecemos seus hábitos como conhecemos os de nossos vizinhos. Assistimos a seus enterros”. Brandon ecoa: “no começo da noite, as pessoas, para escapar do calor, vem deitar nos tetos das casas e fazem amor – dois pontos infravermelhos que se fundem – sob nossas vistas”.

Assim, a guerra com os drones teria algo de pessoal, distante, mas íntima. Os envolvidos reclamam de conflitos psicológicos e

de traumas. Alguns não conseguem dormir. Ou sonham em “infravermelho”. Perdem relações afetivas e se consolam com drogas. Brandon lamenta-se: “Vi morrerem homens, mulheres e crianças. Nunca imaginei que iria matar tanta gente.” Depois de seis anos, com um diagnóstico de stress pós-traumático, não renovou o contrato que o vinculava à Força Aérea. A gota d’água veio quando ouviu um colega gritar: “Então, qual destes filhos da puta a gente vai matar hoje?”

Brandon pulou fora, um parafuso enferrujado. Será substituído por outro, seduzido pelas promessas de salários, reconhecimento e, no final, bolsa para cursar uma universidade.

A matança vai continuar, deixando um rastro de ressentimento e ódio. Estimativas imprecisas falam de 2.500 a 3.500 mortos. Quantos inocentes? Quantos cachorros que andam sobre dois pés? Durante o governo Bush, houve menos de 50 bombardeios de drones. Com Obama, as ações multiplicaram-se por seis, a partir de bases nos EUA, na África e na Ásia.

Em 2011, contudo, dois ci-

dadãos estadunidenses foram assassinados por drones no Yemen, causando comoção em Washington. Todos aceitavam a morte de estrangeiros. Mas de cidadãos estadunidenses? Desencavaram uma entrevista de Hillary Clinton, então secretária de Estado, em que ela reconhecia que os drones estavam matando cúmplices, operadores e financiadores dos terroristas. Obama não estaria indo longe demais? E se o governo decidisse atacar com drones cidadãos estadunidenses no próprio território dos EUA? O procurador-geral admitiu a hipótese, mas só em “circunstâncias extraordinárias”. Os drones, porém, não atacariam cidadãos “não engajados em combate”. Mas os operadores, financiadores e cúmplices não estariam, indiretamente, “engajados em combate”?

Medea Benjamin, ativista de direitos humanos, suscitou uma questão incômoda: e se a Rússia localizar um terrorista checo em Nova York, Putin teria o direito de lançar um míssil para matá-lo? A pergunta, considerada despropositada, não mereceu atenção. Um dia, talvez, ela possa ser seriamente considerada. Neste dia, se ocorrer, eventuais críticas do governo dos EUA não merecerão credibilidade.

O que restará então?

A Brandon Bryant, recolhido à Montana natal e a crises de consciência, ver os prados verdejantes e as montanhas.

Aos que já morreram, o pó em que se transformaram.

Ao Presidente Obama, o prêmio Nobel. Da Paz.

**Acesse
nosso site:**

www.jornalcontato.com.br



**CUIDANDO DA LIMPEZA
E DA NATUREZA.**

MILCLEAN

Soluções em Limpeza Profissional.

Taubaté - SP | 12 3625 2200

www.milclean.com.br



Patrícia Poeta rouba trono de Ilze no conclave

A ausência de Ilze Scamparini nas entradas ao vivo do Jornal Nacional no Vaticano durante o Conclave causou mais comoção do que a própria escolha do Papa Chico nas redes sociais

Como pode a Patrícia Poeta roubar a cena da setorista, gente? Ilze passa o ano ralhando em Roma e esperando o Papa morrer (ou renunciando) para entrar ao vivo. Aí, na hora H, mandam a madame da bancada do Rio brilhar sozinha. Mancada. Muita gente também reclamou da matéria meia boca que Poeta fez em seu primeiro dia em terras papais: um monte de entrevistas com “coleguinhas” da imprensa nacional. Nos dias seguintes, ela apresentou, no melhor estilo Ana Maria Braga, uma sequência de entrevistas com devotos brasucas na rua.

E Ilze? Segundo informação do blog “Morri de sunga branca”, um dos mais hilários e confiáveis da blogosfera, Ilze foi pega de surpresa. “Ilzezinha estava no Rio de Janeiro curtindo suas férias durante o Carnaval com muito samba, corpos pintados, na pegação, quando... o Papa Bento 16 renunciou ao cargo. O MUNDO DE ILZE CAIU! A repórter teve que voltar às pressas ao posto em Roma. Tudo isso para NA-DA.” Segue o texto do “Morri de Sunga”: “A coitada passa o ano todo no Vaticano e quando tira 15 dias de férias acontece um evento histórico, volta imediatamente e é substituída pela Pati Poeta”.

Reclamações à parte, o emocionante desfecho do conclave que culminou com a escolha do Papa argentino veio acompanhada



Ilze Scamparini, à esquerda, foi escanteada por Patrícia Poeta na cobertura da eleição do novo Papa

reprodução

de um “brainstorm” dos trocadilhistas de plantão. Me arrisco a dizer que fui dos primeiros a lançar: “Sai Bento, entra Chico”. Milhares de outras mentes infames tiveram a mesma ideia quase ao mesmo tempo e a ideia logo virou hit no Facebook.

As montagens e trucagens na internet pipocaram em ritmo alucinante. A foto de uma camiseta

do Boca Juniors veio acompanhada da frase: “Quem tem Boca vai à Roma”. Depois, colocaram um retrato do Papa com a cara do cantor Latino: “O primeiro Papa Latino”. Uma pequena enxurrada de mensagens exigiam “Recontagem Já” e outras tantas diziam que os “hermanos” ficarão insuportáveis. Alguém questionou, ainda, como seria constrangedor

se o novo pontífice se chamasse Nicolau. Papa Nicolau.

LEVANTA IRINA, E ACHE A BARRIGA DE MORENA!!!

E a vida continua em “(não) Salve Jorge”. Fiz um esforço para assistir alguns capítulos e comentar aqui nesse espaço. Achei impressionante como as turcas e turcos da Capadócia aprenderam rápido a falar português. Ou será que foram as brasileiras que estão falando fluentemente turco e a gente não sacou? O fato é que o diálogo entre as duas línguas diametralmente diferentes flui que é uma beleza. O pior da semana, porém, foi o sumiço da barriga da Morena. E foi lançada na internet uma campanha pedindo “Levanta, Irina”. Motivo: a personagem da Vera Fischer aparece sentada em todas as cenas.

CURTAS DE SALVE JORGE

- Morena flagra Théo com Lívia e entra em surto;
- Rachel é morta pela líder da máfia;
- Érica e sua nova sogra em pé de guerra;
- Pepeu e Drika voltam ao Brasil. ☑

blogdovenceslau.blogspot.com

o melhor do trocadalho do carilho

“Servindo você com qualidade, respeito e confiança desde 1973”



Av. JK, 701 - Esquina c/ Av. da Saudade, 190 Taubaté-SP

Tel.: (12) 3632-9433 Fax.: (12) 3632-9678

e-mail: petroval@uol.com.br

Estudo compara saúde no mundo rico

Falar de problemas de saúde, comparando países ricos e pobres, sem os devidos dados ou estudos é fácil, mas pode ser enganoso. Felizmente, os temas da saúde pública podem ser estudados cientificamente e de diversas formas, inclusive em nível coletivo por meio de estatísticas.

O Conselho Nacional de Pesquisa e o Instituto de Medicina das Academias Nacionais dos Estados Unidos resolveram pesquisar e comparar dados dos EUA com os de outros países ricos. O relatório resultante, publicado em janeiro de 2013, revela que em média os estadunidenses vivem menos e têm mais doenças e mais lesões que pessoas vivendo em outros países de renda alta, como Austrália, Canadá, Japão e vários da Europa Ocidental. O relatório é considerado alarmante pelas autoridades que tomaram conhecimento dele.

Em todos os segmentos.

O relatório mostra que em todas as faixas etárias, desde o nascimento até 75 anos, os estadunidenses têm desvantagens na área da saúde e que mesmo os que têm maior renda, nível de escolaridade superior, hábitos saudáveis e seguro de saúde estão mais vulneráveis que seus equivalentes em outras nações. Em algumas áreas da saúde, os EUA alcançam o fundo do poço, como mortalidade infantil e baixo peso ao nascimento, lesões e homicídios, gravidez na adolescência, doenças sexualmente transmissíveis, mortes por drogas, males cardíacos e pulmonares crônicos, deficiência física, etc. Muitos desses problemas afetam desproporcionalmente a infância e a adolescência, sendo que por décadas os EUA tiveram a maior mortalidade infantil e o maior índice de gravidez na adolescência do mundo rico.

Muitos casos são os de nascimento prematuro e alta a proporção de adolescentes que morrem de acidente de trânsito ou homicídio.

ABISMO GERACIONAL

Estes dados reforçam achados de outro relatório de 2011 do Conselho de Pesquisa que atestava um crescente abismo entre as taxas de mortalidade na população dos maiores de 50 anos e na dos mais jovens, sendo que cada vez mais se morre mais jovem nos EUA. Os estadunidenses, todavia, que ultrapassam os 75 anos de idade vivem mais que os seus coetâneos do mundo rico, sofrem menos de câncer e derrame, controlam mais a pressão sanguínea e o colesterol e fumam menos.

CAUSAS POSSÍVEIS

Não há um fator que isoladamente explique os problemas de saúde da população nos EUA,

mas é mais provável que haja uma combinação de problemas ambientais, cuidados inadequados, comportamentos insanos e condições econômicas e sociais adversas, juntamente com as políticas públicas e valores sociais que as configuram. Exemplos de hábitos insanos incluem uma dieta rica em calorias e atividades radicais nas quais arriscam perder suas vidas ou sofrer lesões. Salienta-se no meio desses fatores, a ausência de um sistema de saúde não-privado abrangente e eficiente como o de outras nações ricas. Também, cabe lembrar que os EUA têm índices de pobreza muito altos para uma nação do primeiro mundo. Só que estes fatores socioeconômicos não explicam o porquê de brancos não-hispanicos, não-fumantes, magros, sem diabetes e com altos salários e plano de saúde ainda assim têm menos saúde que seus equivalentes

do resto do mundo rico.

A junta que preparou o relatório aponta para a necessidade de fazer estudos científicos referentes a esta parcela da população e também analisar o que acontece em outros países para uma mais clara comparação.

RECOMENDAÇÕES

Apesar disto, os EUA ainda são o país que mais investe em saúde per capita. O relatório conclui que, sem ações para reverter as tendências atuais, os índices de saúde dos EUA continuarão a deteriorar-se. O problema não é que os EUA estejam perdendo uma competição, mas que os estadunidenses estão vivendo mal e morrendo mais cedo por razões desnecessárias. Os custos com saúde curativa aumentam em consequência e o país perde seu bem mais precioso que são os seus seres humanos. 

por João Gibier / joaogibier@hotmail.com
foto Jonas Barbeta / Top 10 Comunicação

ESPORTE

CATEGORIAS DE BASE

O sonho de se tornar jogador profissional está mais próximo para 26 atletas que foram selecionados pela comissão técnica das categorias de base do E.C. Taubaté / CFA Vale durante a peneira realizada no mês de fevereiro no campo do Vale Sports.

Todos os jovens já foram integrados nas cinco categorias (Sub 11/ 13/ 15/ 17/ 19). Até o final do ano poderão participar das competições realizadas pela FPF (Federação Paulista de Futebol) e APF (Associação Paulista de Futebol).

TAUBATÉ FUTSAL

Após bater na trave duas vezes no ano passado, a diretoria da ADC Ford Futsal/ Prefeitura de Taubaté não só manteve a base da equipe, como também reforçou o elenco para a temporada.

O goleiro Jacky é uma das novidades. Com passagem pela elite do futsal, está otimista para 2013. Além do arqueiro, os alas



Atletas já treinam de olho na primeira competição do ano: Metropolitano A2

Rodrigo Ticz e Romarinho, o pivô Raphinha e o beque/ fixo Roger chegaram para somar na equipe. De acordo com Matheus, que vestiu a camisa do Taubaté no ano passado, os reforços serão de grande importância.

Até o fim do ano, o Taubaté terá cinco competições pela frente: Metropolitano A2, Copa Vanguarda, Jogos Regionais, Paulista A2 e Jogos Abertos. Para aguen-

tar a maratona de jogos, o grupo terá a supervisão do preparador físico Marcus Vinícius.

O primeiro desafio dos taubateanos será o Metropolitano A2. A estreia está marcada para o dia 23 de março contra o Taboão da Serra, às 19h no ginásio do Cemte, no bairro Novo Horizonte.

PENEIRA FUTSAL

A ADC Ford Futsal/ Prefeitura

de Taubaté realizou na última quarta-feira (13) uma seletiva para montar a equipe Sub-19 que participará dos Jogos da Juventude, que começam na segunda quinzena de março em toda a Região Metropolitana do Vale.

A peneira foi realizada no clube da ADC Ford e contou com a participação de dezenas de candidatos, além dos jogadores do profissional que também observaram o desempenho dos jovens.

O pivô Fabinho, um dos destaques da equipe na temporada 2012, iniciou a carreira nas categorias de base do clube e deu dicas aos que vão se juntar ao elenco Sub-19 para a competição regional.

BIG DONKEYS

O Taubaté Big Donkeys vai até São José dos Campos no dia 24 de março para enfrentar os Jets pela última rodada da primeira fase do Torneio Vale Bowl e, para isso, a defesa taubateana tem treinado em ritmo puxado para chegar à final da

competição.

Durante conversa com o elenco, o treinador da zaga, Bruno Monteiro, aproveitou para conversar com os jogadores sobre os erros cometidos na derrota para o Volta Redonda Falcons, em fevereiro. Além disso, falou sobre a estreia no Campeonato Paulista de Flag, no dia 21 de abril contra o América Ducks, na cidade de Tietê.

Após a derrota na segunda rodada do Vale Bowl, o treinador Cassio Cardoso cobrou mais garra e participação do setor defensivo dos Burrões, que acabou deixando o ataque volta-redondense correr livre em vários momentos do jogo.

Para chegar à final do torneio regional, o Taubaté Big Donkeys precisa superar o São José Jets por uma vitória simples e depois viaja até Volta Redonda para encarar o Falcons, que já garantiu a vaga na decisão em casa ao bater o Guaratinguetá White Cranes por 24 x 00 nesse domingo (10). 



O eterno buscador

Carlos Careqa lançou *Made in China* (Barberia Espiritual Discos), seu oitavo álbum. Nele, diferentemente do anterior (que tinha um grupo relativamente grande de músicos instrumentistas), estão apenas a sua voz, a bateria de Thiago "Big" Rabello e os violões, guitarras, baixos, *samplers* e teclados de Marcio Nigro, este que também produziu, criou arranjos e mixou o trabalho.

Quem lê o título do disco pode imaginar que Careqa se preparou para uma sátira ao consumismo e à proliferação dos chineses nas lojas brasileiras. Ou uma diatribe contra mais uma "invasão estrangeira em nosso país".

Mas não, ou nem tanto, pois ele se rebelou contra possíveis chatices e foi muito mais longe. No que fez muito bem, pois a sua reconhecida ousadia criativa seria consideravelmente re-

duzida se o objetivo, digamos, "filosófico" do CD fosse levado ao pé da letra.

Mas o compositor e cantor Carlos é um eterno buscador de estranhezas poéticas. Assim, ouve-se suas músicas sem que se consiga enquadrá-las em nenhuma categoria da música popular, muito menos em nenhuma vertente política nem econômica de contestação panfletária - até poderia assim ser, nada contra, só que aí não seria Carlos Careqa.

A opção por um multi-instrumentista como Marcio Nigro já dava a pista de que o repertório buscaria uma vestimenta sonora roquennrol, esta sim uma das inúmeras faces da música de Careqa. Por este aspecto, o disco tem um lado de rebeldia contestatória. Mas apenas por este lado. Pois de resto o que prevalece é a magia de que dispõe CC para se fazer compreender pelo



inusitado, pela inovação, pelo sábio e inventivo uso das palavras.

A letra de "Made in China" (CC) diz: *O Macintosh tem sangue chinês/ A cobertura do bolo holandês/ Não está mais ao gosto do freguês/ Minha vizinha se-*

negalinha/ Comeu mais um frango xadrez. A ironia ocupa os espaços, não deixando margem a nada que não tenha o bom humor como mote.

Cantada à *capella*, "C a l m a Alma" (CC) abre o CD. Careqa canta uma segunda voz e dá à melodia um belo ar místico.

"O Q Q Cê Tem na Cabeça" (CC e Marcelo Quintanilha) remete às composições de Siba, o violeiro cantador. No baião pop, a sanfona resfolega pelo teclado

de Marcio Nigro. A potência do pulso de "Big" dá ao refrão uma carga de possante brasilidade.

As melodias de CC têm seu valor asseverado por canções como "Crise de Identidade", quando o tiquetaque de um relógio eletrônico marca o passar do tempo. O violão toca sem floreios. A voz vem suave, afinada. Teclado e sampler criam sons graves.

"44 (quarenta e quatro)" (CC). A guitarra é pesada. A bateria de "Big" acrescenta força à pegada.

"Existir" (CC). Versos surpreendentes e bem escritos imprimem a cara do autor na canção. A criatividade adentra a expressão do arranjo, arranjos que complementam, à perfeição, os conceitos musicais de CC.

A música de Carlos Careqa segue profana, assim como seus versos e suas ideias. Assim ele vai, sem dogmas nem certezas absolutas... Apenas vai.

LUZ NO TÚNEL

Nem tudo está perdido

O deputado federal José Antonio Reguffe (PDT-DF) - proporcionalmente, o mais bem votado do país com 266.465 votos, 18,95% dos votos válidos do DF - estreou na Câmara dos Deputados com uma ação surpreendente. Protocolou vários ofícios na Diretoria-Geral da Casa em que: abriu mão dos salários extras que os parlamentares recebem (14° e 15° salários); reduziu sua verba de gabinete e o número de assessores a que teria direito, de 25 para 9. Além disso, reduziu em mais de 80% a cota interna do gabinete, o chamado "cotão" - de R\$ 23.030,00 a que teria direito por mês, foi para R\$ 4.600,00. Segundo os ofícios, abriu mão também de toda verba indenizatória, de toda cota de passagens aéreas e do auxílio-moradia, tudo em caráter irrevogável.



Sozinho, vai economizar aos cofres públicos mais de R\$ 2,3 MILHÕES durante os quatro anos de mandato. Se os outros 512 deputados seguissem o seu exemplo, a economia seria superior a R\$ 1,2 BILHÃO.

"A tese que defendo e que pratico é a de que um mandato parlamentar pode ser de qualidade custando bem menos para o contribuinte do que custa hoje. Esses gastos excessivos são um desrespeito ao contribuinte. Estou fazendo a minha parte e honrando o compromisso que assumi com meus eleitores", afirmou Reguffe em discurso no plenário.

Mais informações na ISTOE:
www.istoe.com.br/assuntos/entrevista/detalhe/104706_UM+HOMEM+FICHA+LIMPA



Haroldo Carlos Alvarenga

Morreu! Todos morremos um pouco quando um amigo se vai. Principalmente quando essa ausência significa o fim de um pedaço da nossa própria história.

No caso, o Haroldo. Com ele participei da primeira banda. Chamava-se "Black Bird"; eu era o baterista. Coisa de meninos que sequer sabiam que em Liverpool, Inglaterra, uma outra banda com esse nome em breve se chamaria Beatles.

Haroldo era puro *Rock and Roll*. Loiro amarelo, saía pela Taubaté dos princípios dos anos sessenta com uma jaqueta vermelha, sapatos idem e um violão atravessado nas costas. Apresentava-se todos os domingos como atração especial do "Clube do Guri". Ganhou o apelido de "sapatinho".

Eu, ele e o Carlos Taul Brândão começamos a nos aventurar pela vida artística taubateana; fazíamos shows e participávamos dos programas de rádio. Minha estréia, por exemplo, foi no programa de auditório do Oliveira Meireles, na Cacique, onde, timidamente, cantei Bat Masterson.

O pai do Haroldo era compositor e criava umas valsas complicadíssimas, influenciadas pelas canções operísticas de Vicente Celestino. O pai acabou



Haroldo com Horton Cunha e Leda Danelli na festa do ELO em 2000 e com uma de suas obras



influenciando bastante o filho, como não poderia deixar de ser, e assim o Haroldo se descobriu um tenor capacitado a cantar "Sole Mio", como um Pavarotti. Depois, descobriu-se com vocação para maestro e passou a se dedicar aos estudos musicais até, posteriormente, credenciar-se a fazer grandes arranjos sobre partituras.

Eu segui viagem a bordo daquele feijão com arroz musical que nunca exigiu de mim qualquer definição sobre o tipo de música que eu deveria praticar.

Haroldo levava a coisa bastante a sério. Através de uma gravadora chamada "Sideral Espacial" fez correr uma espécie de corrente

financeira onde quem comprasse um número teria direito a gravar um disco, assim que fosse lançado da pirâmide. Muitos colaboraram e um dia lá se foi o Haroldo para a capital paulista gravar o disco com grande orquestra.

Agora seu nome era Haroldo Oton, uma homenagem à família materna que tinha esse sobrenome. Os arranjos eram de seu pai, além da criação de uma das canções. Infelizmente o material souu um pouco superado já que naquele momento da nossa história musical João Gilberto e Celly Campelo eram as novidades recentes.

Depois, descobriu-se também que a tal da "Espacial Sideral" era mais uma jogada malandra de fal-

sos produtores que faziam esse tipo de negócio ilícito por todo o interior, iludindo a alma boa dos artistas.

Mas ontem como hoje, o simples fato de lançar um disco, mesmo que ainda se esteja só no projeto, cria um frisson na moçada. Haroldo Oton então começou a fazer alguns shows. Um dia, marcou dois na mesma noite e

no mesmo horário. O que fazer? Como estar em dois lugares ao mesmo tempo? Eu me propus então a representá-lo em um dos shows. O Haroldo concordou, mas eu teria que usar o nome dele. Ninguém nos conhecia na Vila São Geraldo. Então, por uma noite, Renato Teixeira foi Haroldo Oton. E Haroldo Oton conseguiu estar em dois lugares, ao mesmo tempo.

Que eu me lembro, não houve confusão alguma, tanto que eu voltei pra casa um pouco frustrado por não ter podido ser eu mesmo, mas com a certeza da missão cumprida. E também com aquele gostinho bom de palco, perfumando meu coração.

Depois veio o exército e após o

exercício a aeronáutica e em seguida a aviação civil onde ele se transformou num operador de tráfego aéreo, até se aposentar.

Mas a arte estava nele, dentro dele, e, além da música, que jamais abandonou, meu querido amigo passou a se dedicar a grandes esculturas.

Na Alemanha, reproduziu em aço quase duzentos metros do leito de um rio.

Num Hotel em Foz, me deparei com uma belíssima escultura em aço no saguão, assinada por ele.

Cantei na festa de casamento de Aline, sua filha e vez por outra nos falávamos.

Haroldo morreu e eu me sinto um pouco mais pobre espiritualmente porque amigos assim, mesmo vivendo na distância, nunca deixam de estar aquecidos por nossas memórias afetivas.

Da outra vez em que esteve doente, internado no Hospital da Aeronáutica no Rio, há muitos anos, Leda Danelli me ligou alertando que eu precisava entrar em contato com ele para tranquilizá-lo; achava que iria morrer o que não era verdade.

Conversamos um pouco e ele, mais aliviado, agradeceu; se eu havia ligado para lhe dizer que ainda não era chegada sua hora, não havia porque duvidar.

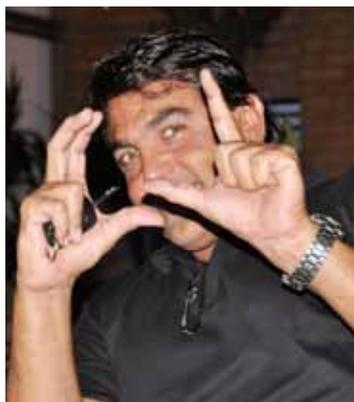
Dessa vez não deu!

da redação

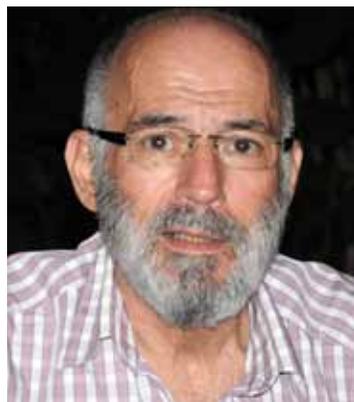
VIPS

Águas de março

As chuvas que fecham o verão têm diversas e diferentes interpretações. A alegria de João Roman Neto diante da campanha cada vez vitoriosa do seu Corinthians está expressa em seu sorriso. Por outro lado, a ansiedade de Paulinho ex-Blues de Almeida diante de empreendimentos já visíveis no horizonte, a felicidade de Ricardo Dias com as boas novas vindas da capital paulista e o sorriso enigmático da sempre atenta psicóloga Denise Guisard Dias dão outras interpretações para as deliciosas chuvas que têm assolado a terra de Lobato.



Juanito Roman registrou a vitória do seu Coringão frente ao Tijuana



Ricardo Dias, sempre confundido com um lobo do mar quando usa boné de marinheiro



Paulinho Almeida inconformado com as chuvas que o impedem de andar de moto



Denise Guisard Dias ligadíssima às manifestações que os olhos não veem